



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Rotina de entrada de ovelhas Merino
da Beira Baixa numa sala de ordenha:
preferência ou acaso?**

Eng.^a Produção Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Nuno Alexandre Silva Pais Ramos Botelho

CASTELO BRANCO

1997

ÍNDICE

1- Introdução	1
2- Comportamento Social dos Ovinos	4
2.1- Grupos Sociais e relações espaciais	4
2.2- Relações de liderança	7
2.3- Relações de dominância	10
2.4- Influência do manejo na organização social do rebanho	13
3- Organização e comportamento social do rebanho em pastoreio	17
4- Actividade experimental	
4.1- Introdução	23
4.2- Objectivos	24
4.3- Material e métodos	24
4.3.1- Constituição dos grupos	24
4.3.2- Método de recolha de dados	25
4.3.3- Análise e tratamento dos dados	25
5- Resultados e discussão	
5.1- Repetibilidade do grupo	27
5.2- Repetibilidade no lado	30
5.3- Distribuição de concentrados	32
6- Considerações finais	34
7- Bibliografia	

RESUMO

Foram acompanhados dois grupos de ovelhas Merino da Beira Baixa pertencentes ao “alavão” de dois rebanhos de explorações de ovinos do Campo Albicastrense, localizadas na Lardosa, concelho de Castelo Branco.

O grupo da exploração 1 era composto por 314 ovelhas e o outro grupo da exploração 2, por 135 animais.

Em 6 e 10 ordenhas, respectivamente para a exploração 1 e 2, foram anotados os números das ovelhas que ocupavam cada posição na sala de ordenha, sendo também pesada a ração correspondente a cada lugar. Com base nos dados obtidos foram calculadas as frequências de entrada dos animais por grupo, e também a frequência de entrada nos lados independentemente da volta ou grupo. Os resultados obtidos evidenciaram uma repetibilidade maior no primeiro grupo, em ambas as explorações, sendo os grupos intermédios os que registam um maior número de animais entrados no total das ordenhas.

Palavras chave: - ovelha; comportamento; etologia